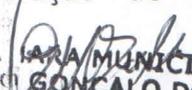


Ata da 13ª Reunião Ordinária do 2º Período de 2015.

Às 19 horas do dia 29 de junho de 2015, com a presença confirmada de oito vereadores e falta justificada por atestado médico do Vereador Vanderlei, o presidente iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou ao primeiro secretário a leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura a ata foi discutida e aprovada por unanimidade. Leitura da Correspondência recebida. Leitura dos requerimentos. Requerimentos de nº 64, 67, 65, 68, 66/2015. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Projeto de autoria do Legislativo. Projeto de Resolução nº 01/2015. Colocado em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Projetos de autoria do Executivo. Projeto da Lei nº 06/2015. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Parecer favorável da comissão mista. Foram apresentadas as seguintes emendas: Emenda aditiva de nº 01, emenda aditiva de nº 02, emenda modificativa de nº 03, emenda modificativa de nº 04. As emendas foram aprovadas por unanimidade. O projeto de Lei de nº 06/2015 foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei de nº 10/2015. "Dá nova redação ao inciso II do artigo 5º da Lei Municipal nº 1553 de dezembro de 2014-LOA 2015." Está em vista da Comissão de Justiça e Legislação. Sendo presidente vereador Gilbas Mariano, Relatora vereadora Walquiria e Membro vereador Marcelo. O Presidente da comissão vereador Gilbas disse que o parecer está pronto. O presidente Waldech colocou em votação se os vereadores gostariam que fosse realizada a leitura do parecer ou solicitasse mais informações do Executivo. De quais dotações estão sendo tiradas e quais estão sendo suplementadas. No encaminhamento da votação o vereador Gilbas disse que ficou sabendo que estão querendo colocar a responsabilidade da não aprovação do projeto em suas costas. Talvez pela fala que tem feito com relação às finanças do município. Disse que está na câmara para trabalhar e não para fazer figuração. E sim fiscalizar. Quando se fiscaliza tem gente que não gosta e quer jogar a culpa nos vereadores. O projeto não fala em dar aumento para funcionário e em deixar de pagar folha de pagamento. O que acontece é uma afronta ao poder legislativo que acontece desde 2014 quando era presidente. A câmara municipal devolveu R\$ 420.000,00 ao executivo em 2014. Foi sugerido melhorar iluminação da Lagoinha, perfuração de poços

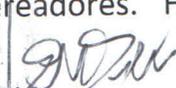
  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ

Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

artesianos quando faltou água, construção do quartel da polícia militar juntamente com polícia civil e o prefeito disse que não podia porque tinha que pagar o 13º dos funcionários. E depois colocou no site da prefeitura que não precisaria do dinheiro da câmara para pagar os funcionários. O vereador Gilbas Mariano disse que o dinheiro não é do prefeito nem do vereador e sim do povo. Falou de alguns pagamentos atrasados do executivo. Falou que favorável aos funcionários públicos. Disse que não vai dar um cheque em branco votando a favor para aprovação do projeto que foi enviado para a Câmara Municipal. São R\$ 3.400.000,00 e gostaria de saber de onde os recursos virão e para onde vai. Disse que o prefeito falou na Água Limpa que ele tem direito de 40%. O vereador Gilbas disse que é a Câmara quem define este percentual. Disse que tem o parecer mais, solicita ao presidente para que peça ao executivo que retire o projeto e envie outro. No projeto de lei de nº 10/2015 não fala que é para aumento ou pagamento do funcionalismo. Está na Câmara para fiscalizar e é do lado do servidor público. Foi no posto de saúde e verificou algumas coisas que não considera certo. Como funcionária da limpeza usar luva de procedimento em vez de luvas próprias e sem botas. Não tem o produto chamado shiller e o Ácido Acético para fazer o exame de preventivo das mulheres. Quem faz o pagamento dos funcionários é o prefeito e não ele vereador. Disse que quando o projeto de aumento de salário chega na Câmara os vereadores não podem aumentar o percentual. É ilegal. Perguntou se foi dado pelo executivo os 26% de aumento para os professores, prometido pelo executivo. O contador da Câmara ligou para o contador da prefeitura. Os vereadores não querem fazer queda de braço com o executivo. Falou que nos documentos mostra o aumento na arrecadação. Disse que gostaria que não colocassem os funcionários contra a câmara municipal. Disse que precisam respeitar o legislativo. Disse que quer que falem a verdade para a população. Por que a UBS do Quilombo e do Bairro São Francisco, não foram construídas. Por que falta toner nas escolas, por que o projeto mais educação tinha parado? Perguntou o vereador Gilbas Mariano. Se o prefeito quiser pode vir na câmara juntamente com o contador para conversar com os vereadores ou somente com ele para discutir o orçamento municipal. A comissão de Justiça e Legislação foi eleita por todos os vereadores. Falou da

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

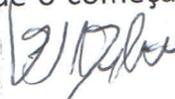
impossibilidade de abertura de crédito sem ter a fonte financiadora do projeto de lei. Citou parecer de tribunal de contas referente a outro município onde fala da abertura de créditos suplementares. Onde fala do abuso de autorizações desenfreadas e gestão fiscal responsável. Em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000. Exige ação planejada da administração pública. Quanto for maior o percentual autorizado na lei orçamentária acima da expectativa da inflação. Aparecerá a evidência da falta de planejamento, organização e controle do ente da federação. Estes elementos são reveladores de uma gestão política inaceitável. O vereador Gilbas finalizou dizendo que não está na Câmara para dar cheque em branco de aproximadamente R\$ 3.500.000,00, no orçamento sem saber como será aplicado o dinheiro. Votou favorável a solicitar mais informações do Executivo. Cheque em branco e crédito ilimitado ele não vai dar. O presidente Waldech disse que o projeto chegando na Câmara certo será marcada uma reunião extraordinária para quinta feira. O vereador Arnaldo disse que era favorável a leitura do parecer jurídico, contábil e do parecer da comissão. Disse também que não está na câmara para passar a mão na cabeça do prefeito e nem assinar cheque em branco. É uma mudança recente. Durante anos sempre foi destinado ao executivo 40%. Disse que a vereadora Virginia ficou quatro anos reclamando isso e nunca foi ouvida. O vereador Arnaldo disse que foi contra a diminuição para 20%, achou muito. Poderia ser gradativo, diminuindo a cada ano. Para não chegar ao ponto do executivo ficar sem como fazer o que ele necessita. Concordou com o vereador Gilbas que o valor é grande. Mas o que o executivo está pedindo é que se mude a alíquota de 20% para 33%. E nos 33% estão o salário dos funcionários públicos. Disse que gostaria de lembrar aos colegas da câmara que nesta semana tem pagamento na câmara. Falou que ele vereador com certeza nesta semana, a câmara é independente, disse que está com um cheque no valor de R\$ 2.700,00 na mão. É o salário que o vereador recebe e que vocês nos colocaram na câmara. Os funcionários da câmara também receberão. Tem salário de R\$ 1.200,00, R\$ 2.500,00 tá legal e foi aprovado e é moral. Irão receber os de vocês nós não sabemos. Disse que não vai passar a mão na cabeça do prefeito e não vai virar as costas ao funcionalismo. O vereador Marcelo votou ser

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

favorável pela leitura dos pareceres. O vereador Manoel votou favorável ao projeto. O vereador Hélio disse que é favorável dar uma oportunidade ao prefeito corrigir a falha. Ele está transferindo a responsabilidade para os vereadores. Mandou o projeto errado. Do jeito que ele mandou o projeto ele prefere renunciar, que votar o projeto que foi enviado para a Câmara Municipal. Convidou a todos para comparecer na câmara na quinta feira na reunião extraordinária. A vereadora Walquiria disse que é defensora do servidor público e tem a responsabilidade de fiscalizar e exercer com clareza as atribuições do cargo de vereador. Defende a comunidade com responsabilidade, transparência, ética. Não pode permitir que seja imposta ações que não são transparentes. Se aprovar este projeto sem saber onde será anulada a dotação orçamentária. De onde está tirando. Deu exemplo que se tire um recurso da saúde, da assistência social, do transporte escolar. Tem que saber qual dotação orçamentária está sendo anulada e para onde ela vai. No projeto não fala sobre pagamento de funcionário. Os funcionários merecem ser tratados com respeito. Não pode admitir um governo como este que persegue funcionário. Não tem direito de expressar sua opinião. Sente medo da represaria. Tem servidores que temem conversar com vereadores da oposição. Pede ao executivo, transparência e ações voltadas para a população. Servidores efetivos são colocados para escanteio. Pediu para que a atual gestão trabalhe, com responsabilidade com os gastos públicos. Não se pode admitir corte na merenda escolar, na saúde. É um absurdo cortar o plantão da pediatra, Dra. Adriana. Fala que é para economizar e contratam pessoas em cargos comissionados. Dispensa servidor que ganha salário mínimo, a câmara não pode admitir esta situação. Vai lutar desempenhando o papel de vereadora doa a quem doer. Não tem medo de opressão porque está na câmara para defender o povo de São Gonçalo. Votará as dotações orçamentárias que falarem para onde estão indo os créditos. Disse que os servidores poderão sempre contar com ela. É servidora e sabe das dificuldades que passam os servidores. Principalmente de São Gonçalo do Pará. Foi defensora do Plano Decenal da Educação. Disse que não dará cheque em branco para o prefeito. Tem responsabilidade. Não sabe onde vai cortar no orçamento. Vivemos em uma democracia. A casa vem sendo desrespeitada desde o começa desta

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Silbas Mariano da Silva  
1º Secretário

gestão. É solicitado informações, e elas não vem. Votou favorável a encaminhar a solicitação ao prefeito. O vereador Valdeci diz ser favorável solicitar ao prefeito mais informações. O presidente solicitou a leitura do parecer jurídico e Contábil. Foi aprovado por 4 votos a favor e 3 contra encaminhar ao prefeito solicitação de mais informações. O presidente Waldech disse que vai ser encaminhado ao prefeito e assim que o projeto chegar na Câmara será marcada reunião extraordinária. Logo em seguida encerrou a reunião com uma oração. Eu, vereador Gilbas Mariano, 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada deverá ser aprovada.

*Gilbas Mariano*  
*Arnaldo Mendes*  
*Marcos Brito*  
*Antônio do Nascimento*  
*Luís Fernando*  
*Waldecir José de Melo*  
*Valdeci José de Melo*

*Waldecir José de Melo*  
CÂMARA MUNICIPAL  
SÃO GONÇALO DO PARAÍSO  
Waldecir José de Melo  
Presidente